



DESCRITIVO TÉCNICO
(2017-2019)

CABELEIREIRO

Serviços Sociais, Pessoais e Turismo

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

WorldSkills Portugal - Descrição Técnica da Competição de Cabeleireiro Unissexo

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa

Tel: (+351) 21 861 41 00

Website: www.iefp.pt

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: www.facebook.com/WorldSkillsPortugal

APROVAÇÃO

- Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Maria Luísa Almeida - Presidente de Júri do WorldSkills Portugal

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo – WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação

Nos termos do Regulamento em vigor, esta Descrição Técnica está aprovada pela Comissão Organizadora da *WorldSkills* Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: SERVIÇOS SOCIAIS, PESSOAIS E TURISMO

Correspondência com referenciais técnicos nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • 815197 Cabeleireiro unissexo (Referencial CNQ) • 29 Ladies/Men's Hairdressing (WorldSkills Europe) • 29 Ladies/Men's Hairdressing (WorldSkills International)
--	--

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

A *Descrição Técnica* é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 ENQUADRAMENTO	4
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	4
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	4
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	5
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADEPROFISSIONAL	5
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS	5
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA	6
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO).....	11
2.5 QUADRO: UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs PROJETO-TIPO A DESENVOLVER	12
3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	13
3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS.....	13
3.2 NATUREZA DA AVALIAÇÃO	13
3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	14
3.4 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA	14
3.5 RELAÇÃO ENTRE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO	15
3.6 SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	15
3.7 MÓDULOS DE COMPETIÇÃO: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	18
3.8 CRITÉRIOS/SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	19
3.9 PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DA GRELHA DE AVALIAÇÃO.....	22
3.10 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO.....	22
4 ESTRUTURA DA PROVA	23
4.1 NOTAS GERAIS.....	23
4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA	23
4.3 DESENVOLVIMENTO DA PROVA	24
4.4 VALIDAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROVA.....	25
5 REQUISITOS DE SEGURANÇA	25
5.1 GERAIS	25
5.2 ESPECÍFICOS.....	26
6 GESTÃO DA COMPETIÇÃO/PROVA	26
6.1 PRESIDENTE DE JÚRI	26
6.2 JURADOS.....	27
6.3 CHEFE DE OFICINA.....	27
7 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO	28
7.1 MATERIAIS GENÉRICOS.....	28
7.2 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS	28
7.3 EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS.....	28
7.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO.....	29
7.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE	30
7.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO	30
7.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA.....	31
7.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO	32
7.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL.....	32
8 ANEXOS	
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição	
2 - Ficha de Segurança da Profissão	
3 - Exemplo de ficha de avaliação de desempenho (<i>SkillsPortugal</i> , Coimbra 2016)	
4 - Conceitos	

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: CABELEIREIRO UNISEXO
Natureza da competição: <ul style="list-style-type: none"> • Individual
Aplicação: <ul style="list-style-type: none"> • Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; • Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: <ul style="list-style-type: none"> • ≤ 21 anos (a 31 de dezembro de 2018) • Experiência: Cortes e penteados utilizando técnicas específicas de embelezamento e tratamento de cabelos

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

O Campeonato das Profissões desenvolvido no âmbito da *Worldskills* Portugal (WSP), caracteriza-se por ser uma competição onde os jovens põem à prova o seu talento profissional, considerando os **critérios de desempenho profissional** exigidos pelo mercado de trabalho, tendo em vista a resolução de problemas concretos ao nível do desenvolvimento, pelos jovens concorrentes, de um produto ou serviço, com valor económico para o mercado de trabalho.

O presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de Cabeleireiro Unisexo (interligada às internacionalmente estabelecidas), constituindo-se como um guia para a organização e participação dos jovens e formadores nos campeonatos e para a própria qualidade do campeonato e da formação profissional desenvolvida pelos diversos operadores de formação.

O DT enquadra para a profissão em apreço: i) Referencial de competências; ii) Referencial de avaliação de desempenho; iii) A estrutura da prova; iv) Os Requisitos de segurança; v) A gestão da competição; vi) A organização da competição (infraestruturas, materiais genéricos, equipamentos, ferramentas e matérias primas, Layout-tipo do espaço da competição e fatores de sustentabilidade e de promoção/divulgação da profissão).

Todos os intervenientes na competição - presidentes de júri, chefes de oficina, concorrentes, comissão organizadora, patrocinadores e outros participantes - devem conhecer, compreender e aplicar escrupulosamente o presente DT.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

- O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:
- WorldSkills International - Regras da Competição
<https://www.worldskills.org/about/organization/wsi/official-documents/>
- WorldSkills International - Quadro das Normas de Especificação da WorldSkills
<https://www.worldskills.org/what/career/skills-explained/social-and-personal-services/hairdressing/>
- WorldSkills International - Recursos *on-line*
<https://www.worldskills.org/what/competitions/resources>
- WorldSkills Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões, Regulamento de Segurança e Saúde, Código de Ética, Recursos, etc.
<https://worldskillsportugal.iefp.pt/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
<http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Designação da Profissão

Cabeleireiro Unissexo

Descrição Geral da Atividade Profissional

O Cabeleireiro Unissexo é o profissional que procede à lavagem de cabelos, efetua cortes e penteados utilizando técnicas específicas de embelezamento/tratamento de cabelos de senhoras homens e crianças, trabalhos técnicos de coloração, descoloração, permanente e desfrizagem, aplica cabeleiras e postiços e procede ao corte da barba com navalha em salões de cabeleireiro, institutos de beleza e estabelecimentos similares.

(Descrição CNQ - <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/Referenciais/1517>)

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o Cabeleireiro Unissexo desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Assegura a gestão corrente de aprovisionamento do estabelecimento de cabeleireiro, controlando os stocks e requisitando os produtos e equipamentos necessários;
2. Verifica e prepara as condições de utilização e limpeza dos equipamentos, utensílios e espaços do serviço de cabeleireiro, cumprindo as regras de segurança e higiene aplicadas;
3. Atende clientes e aconselha sobre o embelezamento e tratamento de cabelos;
4. Efetua o embelezamento e tratamento de cabelos, utilizando os processos e as técnicas adequadas e selecionando o equipamento, os utensílios e os produtos necessários;
 - 4.1. Efetua a lavagem do cabelo selecionando e aplicando os produtos adequados a cada tipo de cabelo;
 - 4.2. Executa “mises” em cabelos naturais e em postiços e cabeleiras (perucas), aplicando as técnicas adequadas ao tipo de “mise” pretendida e penteando-os;
 - 4.3. Realiza colorações e descolorações de cabelo, preparando a tinta ou descolorante, aplicando o produto e vigiando o tempo de atuação do mesmo, em função do tipo de cabelo e da cor pretendida;
 - 4.4. Realiza permanentes e desfrizagens de cabelo, preparando o óleo ou creme desfrizante, aplicando o produto e retirando o excesso decorrido o tempo de atuação necessário;
 - 4.5. Executa massagens de tratamento do couro cabeludo, por processos manuais ou mecânicos, aplicando os produtos adequados e utilizando as técnicas específicas a cada tipo de tratamento;
 - 4.6. Aplicar cabeleiras (perucas) e postiços fixando-os sobre o cabelo natural.
5. Efetua embelezamentos específicos em cabelos de senhoras, cortando-os, segundo modelos adequados às características próprias da cliente, e realizando penteados de noite;
6. Efetua embelezamentos específicos em cabelos de homens, cortando-os, segundo modelos adequados às características próprias do cliente, e realizando penteados de fantasia;
7. Faz e talha barbas e aparas bigodes por processos e técnicas específicos utilizando, navalhas, tesouras, máquinas e outros utensílios e produtos apropriados;
8. Fatura os serviços prestados, efetuando os cálculos necessários e cobrando a despesa aos clientes;
9. Atende e resolver reclamações de clientes tendo em conta a necessidade de assegurar um bom clima relacional.

2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA

ÁREA FUNCIONAL: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
Preparação e organização do trabalho	20
<p>Os concorrentes têm de conhecer e compreender:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A legislação, regulamentação e normas relativas à higiene e segurança no local de trabalho; • Os procedimentos na utilização, conservação e manutenção das ferramentas, matérias-primas e meios auxiliares inerentes à profissão; • Os procedimentos associados à limpeza e arrumação do local de trabalho; • Os sintomas, causas e riscos associados à aplicação de produtos químicos no cabelo e couro cabeludo; • Os procedimentos inerentes à segurança e saúde no trabalho e preservação do meio ambiente. <p>Os concorrentes têm de conseguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar e manter limpo e organizado o posto de trabalho; • Planear, preparar e executar, no tempo determinado, o trabalho a executar, aplicando os procedimentos de segurança • Selecionar, manusear, limpar e arrumar o equipamento de forma segura e higiénica de acordo com as instruções do fabricante e boas práticas; <p>UNIDADES DE COMPETÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação e organização do trabalho, manutenção da limpeza do posto de trabalho • Planeamento e gestão do trabalho • Limpeza e arrumação dos equipamentos 	
ÁREA FUNCIONAL: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Importância relativa (%)
Relacionamento interpessoal	20
<p>Os concorrentes têm de demonstrar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciativa no sentido de encontrar as melhores soluções na resolução de situações concretas; • Um bom relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos com vista ao desenvolvimento de um bom nível de colaboração; • Formas e estilos apropriados de comunicação com clientes de diferentes culturas, idades, expectativas e preferências • Conhecimento da moda e cuidados do cabelo • Manter registos relativos a clientes, materiais e outros assuntos relevantes • Conhecimentos básicos de inglês falado e escrito (aconselhável) <p>Os concorrentes têm de conseguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o ambiente seguro e agradável, cumprindo as solicitações propostas; • Compreender as instruções solicitadas de acordo com os desejos do cliente ou solicitações; • Acordar com os clientes as intervenções; • Manter contato positivo e feedback com o cliente durante todo o tratamento e dar conselhos de manutenção; • Oferecer conselhos sobre manutenção e outros tratamentos e produtos antes de garantir uma saída positiva. 	

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Compreensão de instruções em português e inglês
- Cumprimento das solicitações propostas
- Postura profissional

ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO

Importância relativa (%)

Corte

15

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- A natureza dos diferentes tipos de corte;
- A classificação ética do cabelo;
- As diferentes características e implantação do cabelo;
- Relacionamento entre formato do rosto e corte pretendido

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Avaliar o cabelo em relação ao estilo de corte solicitado;
- **Aplicar o método de corte**, com base na categoria do cabelo, tipo e condição
- Comunicar as decisões sobre a conveniência, adequação e resultados esperados do estilo solicitado, oferecendo alternativas
- Selecionar a gama completa de ferramentas de corte disponíveis incluindo tesouras de corte, tesouras de desbaste, navalhas, máquinas elétricas (com e sem guardas)
- Selecionar o corte/método a partir da gama conhecida: reto, escadeando, afilado, simétrico/assimétrico, estratificação, texturização, no cabelo molhado ou seco;
- **Cortes artísticos** (tecnicamente mais exigentes)
- **Cortes de perucas e extensões**
- **Corte de barba**, projetos que vão desde uma simples barba para os mais variados padrões
- **Tatuagens no cabelo**

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Corte de cabelo feminino
- Corte de cabelo masculino
- Corte de barba
- Manuseamento dos equipamentos de corte: tesouras, navalhas e máquinas



ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO

Importância relativa (%)

Coloração

12

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Os princípios subjacentes à mudança de cor de cabelo femininos e masculinos
- Analisar o cabelo para a sua capacidade de resposta à aplicação de produtos químicos, sem efeitos adversos
- Técnicas disponíveis para coloração temporária, semipermanente, permanente e descoloração, em relação às condições e tipo de cabelo.
- As propriedades e limitações no uso dos produtos de descolorações/colorações
- O impacto da sobreposição dos produtos químicos no cabelo e couro cabeludo
- Conhecer a vasta gama de opções de aplicação dos produtos de coloração/descoloração

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- **Analisar o cabelo para sua capacidade de resposta da aplicação de produtos químicos**, sem efeitos adversos
- Reconhecer em que situações poderá ou não usar os produtos de coloração/descoloração
- Conhecer a variedade de técnicas disponíveis para a **aplicação de coloração/descoloração e correção de cor**
- Conhecer as limitações de toda a gama de descoloração/coloração materiais e produtos
- Seguir as regras de segurança e higiene aplicadas ao tipo de tratamento
- Selecionar os produtos de aclaramento, escurecimento ou para remover a cor
- Respeitar os tempos e conselhos do fabricante
- **Aplicar calor, incluindo aceleradores, conforme o tratamento e resultado pretendido**

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Diagnóstico/preparação para aplicação de produtos
- Técnicas de aplicação da cor
- Adequação da cor aos requisitos estabelecidos



ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO

Importância relativa (%)

Estilo (Penteado)

12

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- O uso e efeitos do equipamento de secagem térmicos disponíveis
- O uso e efeitos de produtos e materiais, convencionais e não convencionais
- O uso e efeito de equipamento disponível para uso em cabelos secos
- As formas de aplicação e utilização de postigos e ornamentação para melhorar o estilo do penteado
- O uso e efeitos dos produtos de finalização

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- **Selecionar e usar equipamento de secagem e penteado disponível**
- Selecionar e aplicar **materiais/produtos de manutenção para suportar o efeito desejado**
- Seguir a intenção e o **estilo do corte ao longo do processo de secagem**
- Selecionar e adicionar a ornamentação para o cabelo conforme necessário, durante ou após o penteado, de acordo com o tipo e a finalidade da ornamentação
- Redefinir o corte do cabelo conforme necessário para obter o acabamento e estilo desejado
- Selecionar e adicionar postigos (anexos com cabelos naturais ou sintéticos) conforme necessário durante ou após o penteado, recortando-os conforme necessário
- **Aplicar os produtos finalizantes** utilizando os padrões da indústria, conforme necessidade, durante ou após o penteado

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Manuseamento de equipamentos de secagem
- Manuseamento de equipamentos térmicos na moldagem do cabelo
- Aplicação de produtos finalizantes
- Aplicação de produtos de manutenção do penteado



ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO

Importância relativa (%)

Reforma química (ondulação permanente desfrisagem)

10

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Os princípios subjacentes alterações à forma do cabelo
- A variedade de produtos e técnicas disponíveis para efetuar e mudar a forma do cabelo
- Propriedades, utilização e limitação de toda a gama associada a estes produtos químicos
- Os impactos dos produtos químicos a nível do cabelo
- A relação entre o tipo de cabelo, classificação, comprimento e condição e as opções de reforma química.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Analisar o cabelo para sua capacidade de resposta à **aplicação de produtos químicos**, sem efeitos adversos
- Executar testes de alergia, se necessário e se for fator nos resultados
- Ter em conta o tempo disponível para determinar o tratamento químico da reforma
- Fornecer condições ideais para o uso bem-sucedido dos produtos, de acordo com as instruções dos fabricantes e considerações de segurança e saúde
- **Selecionar e aplicar os produtos de reforma química** (redutores e neutralizantes), controlar e avaliar o seu desenvolvimento e os resultados
- **Salvaguardar o cabelo de acabamento excessivo durante a resolução dos efeitos da reforma**

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Diagnóstico/preparação para aplicação dos produtos
- Técnicas de aplicação dos produtos
- Controlo do processo químico

ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO

Importância relativa (%)

Tratamentos especiais para o cabelo, para ocasiões especiais, fotografia, exposições, marketing e relações públicas

11

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Os fatores que influenciam o tipo de trabalho, incluindo o propósito, contexto, cronograma, orçamento da cliente ou modelo
- O requisito de adereços e acessórios
- Os vários estilos de penteados e tratamentos conhecidos como "clássicos"
- Os vários estilos de penteados e tratamentos conhecidos como "avant-garde"
- Métodos e fontes de pesquisa para preparar e executar o desejo da cliente
- O usos de cabelo postigo e ornamentação quando necessário, as suas limitações e impacto

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Ter capacidade de resposta para conseguir atingir todas as solicitações
- Realizar pesquisas relacionadas com as solicitações e verificar as opções
- **Planear todos os aspetos**, incluindo finalidade, calendário, orçamento, instalações, área de trabalho, modelo/cliente, resultado exigido, produtos e materiais, equipamentos, acessórios para cabelo e vestuário, maquilhagem, joias, contexto e duração



ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO

Importância relativa (%)

- **Executar avaliação**, prestando especial atenção ao estilo clássico: autenticidade, elegância, suavidade, limpeza de linhas, impacto na mensagem e aparência a transmitir, uso viável e eficaz de acessórios, herança, durabilidade relativa à necessidade
- **Executar avaliação**, prestando especial atenção aos estilos de avant-garde: tendências da moda, impacto na mensagem e aparência, criatividade, talento, uso viável e eficaz de técnicas, materiais e produtos convencionais e não convencionais, incluindo anexos e acessórios, durabilidade em relação à necessidade
- Fazer ajustes finais em consulta com o cliente
- **Aplicar postigos, ornamentação ou acessórios;**
- **Executar penteados clássicos, avant-garde ou OMC;**
- Disponibilizar-se para efetuar mudanças ou lidar com problemas à medida que surgem
- Concluir a comissão em todos os aspetos, inclusive no que diz respeito a repetir negócios

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Planeamento do material a aplicar
- Aplicação de postigos, ornamentações e acessórios
- Execução de penteados clássicos, avant-garde e OMC

2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **a equipa terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **prestação de cuidados de beleza no âmbito da atividade do cabeleireiro unissexo**.

A **estrutura do projeto** a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 7 grandes áreas:

- Penteado moda cabelo comprido, caído com cor;
- Penteado de noiva comercial - com Cor e ornamentação;
- Corte de Senhora Comercial com Cor (3Desejos);
- Permanente Moda Senhora ou Homem
- Corte de homem clássico ou Clássico moderno
- Corte de Homem Comercial - Reprodução da foto
- Corte e penteado “Avant – Garde” | homem ou senhora, com cor | Homem com desenho de barba

Como **aspetos críticos de sucesso** associados ao projeto a desenvolver, importa considerar: i) Coloração/descoloração; ii) Forma permanente; iii) Corte; iv) Penteado (style); v) Trabalhos específicos; vi) Regras de higiene e segurança; vii) Planeamento do trabalho e relacionamento interpessoal.

2.5 QUADRO: UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs PROJETO-TIPO A DESENVOLVER

Critérios de Avaliação (relação com os diversos módulos da competição)		ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA																								
		Planeamento e organização				Relacionamento interpessoal			Produção corte			Produção coloração			Produção penteado			Produção reforma química			Trabalhos específicos					
		Preparação/organizar do trabalho	Organização/limpar – local de trabalho	Planeamento e gestão do trabalho	Limpeza e arrumação os equipamentos	Cumprimento das solicitações	Comp. instruções: Português e Inglês	Postura profissional	Corte Feminino	Corte Masculino	Corte de barba	Equipamentos de corte: tesouras, máquinas e navalhas	Diagnóstico/Preparação para aplicação de produtos	Técnicas de aplicação da cor	Adequação da cor aos requisitos do módulo	Equipamentos de secagem	Equipamentos térmicos para moldagem	Utilização de produtos finalizantes	Utilização de produtos de manutenção	Diagnóstico /Preparação para aplicação dos produtos	Técnicas de aplicação dos produtos	Controlo do processo químico	Postiços, ornamentações ou acessórios	Penteados clássicos, avant-garde, ou OMC	Selecionar e organizar material adequado	
PROJETO-TIPO: CABELEIREIRO UNISEXO	Aspectos críticos de sucesso	Coloração/Descoloração	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X											
		Forma Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X		X			X	X				X	X	X				
		Corte	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X														
		Penteado (Style)	X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X				X	X
		Trabalhos Específicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X
		Higiene e Segurança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Estrutura	Planeamento e rel. interpessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Penteado moda de senhora [cabelo comprido, caído, c/ cor]	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X							
		Penteado de noiva [comercial, c/ cor, ornamentos e cabelo comp]	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	
		Corte comercial de Senhora [3 desejos]	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X							
		Permanente moda [Senhora/homem]	X	X	X	X	X	X	X			X				X				X	X	X				
		Corte de homem [Clássico ou clássico moderno]	X	X	X	X	X	X		X		X				X	X	X	X							
		Corte comercial de Homem [reprodução de foto]	X	X	X	X	X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X						X	
Corte, Cor e Penteado “Avant – Garde”, com desenho de barba	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						X	X		

3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

A avaliação do desempenho profissional é regida pela estratégia de avaliação da WSI Portugal. A estratégia estabelece os princípios e as técnicas que suportam a avaliação no âmbito do campeonato das profissões. As práticas de avaliação dos Jurados (*Experts*) são a pedra basilar das competições da WSI Portugal, razão pela qual esta matéria é objeto de permanente escrutínio e de desenvolvimento profissional.

Esta secção incide sobre a forma como os *Experts* devem avaliar o trabalho dos concorrentes nas provas bem como os procedimentos e requisitos para a avaliação. Os critérios de avaliação e os indicadores de desempenho (aspetos) constituem-se como um instrumento fundamental na medida em que associa a avaliação do desempenho ao referencial de emprego.

A ficha de avaliação e a prova podem ser desenvolvidos por uma ou por várias pessoas, ou por todos os *Experts*. As versões detalhadas e finais da ficha de avaliação e da prova devem ser aprovados por todos os *Experts* antes do início da competição, de forma a assegurar critérios de qualidade e de independência. A exceção a este procedimento aplica-se nas provas desenvolvidas por um elemento externo.

3.2 NATUREZA DA AVALIAÇÃO

3.2.1 AVALIAÇÃO OBJETIVA

Cada aspeto deve ser avaliado por um mínimo de 3 *Experts*. A menos que expressamente referido, apenas a pontuação máxima ou o “0” (zero) devem ser atribuídos. Quando usadas pontuações parciais (com base em tolerâncias), as mesmas devem estar claramente definidas no aspeto.

3.2.2 AVALIAÇÃO SUBJETIVA

A avaliação subjetiva utiliza a escala de 10 pontos indicada no quadro da página seguinte. Para aplicar a escala com rigor e consistência a avaliação subjetiva deve considerar referências (critérios) que orientem a avaliação face a cada aspeto.

1	Não pode ser avaliado
2	Muito mau
3	Mau
4	Insuficiente
5	Médio
6	Suficiente
7	Razoavelmente bom
8	Bom
9	Muito bom
10	Perfeito

De acordo com o prescrito no regulamento da competição, **a avaliação de natureza subjetiva deverá ser efetuada por uma equipa de 3 jurados, os quais utilizarão um cartão de votação próprio da Worldskills Portugal.**

A diferença entre a votação máxima e mínima não deverá, nunca, ser superior a 3 pontos. Sempre que se verifique uma diferença superior, a equipa de jurados argumentará as suas votações e voltará a classificar até que a diferença se situe dentro do parâmetro previsto. **A classificação final dessa avaliação é a média aritmética das classificações observadas.**

Em alternativa a avaliação de natureza subjetiva poderá ser efetuada por uma equipa de 5 jurados, o processo de avaliação é idêntico ao anteriormente descrito, sendo que neste caso a diferença entre a votação máxima e mínima não deverá, nunca, ser superior a 5 pontos.

De seguida **são eliminados o valor máximo assim como o valor mínimo.** As restantes 3 pontuações atribuídas serão os valores a ser considerados para efeitos de média.

3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

- A - Coloração/Descoloração
- B - Forma Permanente
- C - Corte
- D - Penteados | Style
- E - Trabalhos específicos
- F - Planeamento & relação interpessoal
- G - Infração das regras | DT e HST

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto, na sua totalidade de natureza objetiva e subjetiva, são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Notação		
		Subjectiva	Objectiva	Total
A	Coloração/Descoloração	8	6	14
B	Forma Permanente	9	6	15
C	Corte	4	10	14
D	Penteados Style	6	8	14
E	Trabalhos específicos	7	7	14
F	Planeamento e relação interpessoal	8	7	15
G	Infração das regras DT e HST	4	10	14
Total		47	53	100

3.4 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências e os critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um bem ou serviço.

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição estão associados a diversos trabalhos técnicos da profissão de cabeleireiro unissexo.

Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes 7 módulos de competição:

- Penteados moda Cabelo Comprido caído com cor
- Penteados Comerciais de Noiva com Cor e ornamentação
- Corte de Senhora Comercial com Cor (3Desejos)
- Permanente Moda Senhora
- Corte Clássico moderno de Homem
- Corte de Homem Comercial Reprodução da foto
- Corte, Cor e Penteados “Avant – Garde” com desenho de barba (Homem)

No âmbito da presente prova, os postos de trabalho são fixos e as provas desenvolvidas pelos concorrentes em regime de rotação/alternância entre os diversos postos de trabalho. Prevê-se uma duração média de 2h30 por concorrente para cada módulo.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

Módulo	Tempo	Dia sugerido
Penteado moda Cabelo Comprido caído com cor	2:30	2º
Penteado Comercial de Noiva com Cor e ornamentação (Cabelo comprido)	3:00	3º
Corte de Senhora Comercial com Cor (3Desejos)	3:15	2º
Permanente Moda Senhora	3:00	3º
Corte Clássico moderno de Homem	2:30	2º
Corte de Homem Comercial Reprodução da foto	2:45	4º
Corte, Cor e Penteado "Avant – Garde" com desenho de barba (Homem)	3:00	1ª

3.5 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DE COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, incluindo as pontuações associadas, são as descritas nos quadros seguinte:

Critérios de Avaliação (distribuição das pontuação pelos diversos módulos da competição)		Módulos da competição							Total
		1 -Penteado moda Cabelo Comprido caído com cor	2 - Penteado Comercial de Noiva com Cor e ornamentação (Cabelo comprido)	3 - Corte de Senhora Comercial com Cor (3Desejos)	4 - Permanente Moda Senhora	5 - Corte Clássico moderno de Homem	6 -Corte de Homem Comercial Reprodução da foto	7 - Corte, Cor e Penteado "Avant – Garde" com desenho de barba (Homem)	
A	Coloração/Descoloração	2.5	2.5	2			2.5	2.5	12
B	Forma Permanente				10				10
C	Corte			2.5	2.5	3	2.5	4.5	15
D	Penteado Style	1	2	2	1	2	1.5	2.5	12
E	Trabalhos específicos		3	1.5		1.5	2	3	11
F	Planeamento e relação interpessoal	2.5	3	3.5	2.5	2.5	2.5	3.5	20
G	Infração das regras DT e HST	2	4	4	2	2	2	4	20
Total									100

3.6 SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A - Coloração/Descoloração		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
A.1	Preparação para aplicação da cor	2.5	0.5	0.5	0.5			0.5	0.5
A.2	Técnica de aplicação da cor	4.75	1	1	0.75			1	1
A.3	Adequação da cor	4.75	1	1	0.75			1	1
Total		12	2.5	2.5	2			2.5	2.5

B - Forma Permanente		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
B.1	Preparação para aplicação dos produtos	3				3			
B.2	Técnicas de aplicação dos produtos	2				2			
B.3	Bigodis, em conformidade com a prova	2				2			
B.4	Técnicas de secagem	3				3			
Total		10				10			

C - Corte		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
C.1	Técnica/utensílios de corte	5			1	1	1	1	1
C.2	Conformidade com a prova	5			1	1	1	1	1
C.3	Adequação do corte	5			1	1	1	1	1
Total		15			3	3	3	3	3

D - Penteados (Style)		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
D.1	Penteados em conformidade com a prova	3.5	0.25	0.5	0.5	0.25	0.5	0.5	1
D.2	Técnicas de penteados	3	0.25	0.5	0.5	0.25	0.5	0.5	0.5
D.3	Adequação do penteado às solicitações	2.75	0.25	0.5	0.5	0.25	0.5	0.25	0.5
D.4	Utilização de ornamentação ou postição	2.75	0.25	0.5	0.5	0.25	0.5	0.25	0.5
Total		12	1	2	2	1	2	1.5	2.5

E - Tratamentos específicos		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
E.1	Técnicas utilizadas	3.5		1	0.5		0.5	0.5	1
E.2	Adequação com o penteado	3.5		1	0.5		0.5	0.5	1
E.3	Em conformidade com a prova	4		1	0.5		0.5	1	1
Total		11		3	1.5		1.5	2	3

F - Planeamento e Relacionamento Interpessoal		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
F.1	Preparação e organização do local de trabalho	5	0.5	1	1	0.5	0.5	0.5	1
F.2	Planeamento e gestão da prova	5	0.5	1	1	0.5	0.5	0.5	1
F.3	Compreensão das instruções em Português e Inglês	5	0.5	1	1	0.5	0.5	0.5	1
F.4	Postura profissional	5	0.5	1	1	0.5	0.5	0.5	1
Total		20	2	4	4	2	2	2	4

G - Higiene, Segurança & Ambiente Regras do DT		Pontos	Módulos						
			1	2	3	4	5	6	7
[Subcritérios]									
G.1	Manter limpo e organizado o local de trabalho	7	1	1	1	1	1	1	1
G.2	Utilizar equipamentos de proteção	6	0.5	1	1.5	0.5	0.5	0.5	1.5
G.3	Cumprimentos das regras do DT	3.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5
G.4	Cumprimento das regras específicas de Competição	3.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5
Total		20	2.5	3	3.5	2.5	2.5	2.5	3.5

Notas adicionais:

Aspetos a avaliar nos módulos com Coloração:

“Sem cor na pele do manequim excluindo couro cabeludo”

Deverá ter-se em conta os seguintes subcritérios – pontuação a excluir

- Cor na linha frontal até zona das orelhas - 0.25
- Cor na linha traseira até zona das orelhas - 0.25
- Cor nas orelhas - 0.25
- Cor na face/cara do manequim - 0.25

Não há zonas com falta de cor

Deverá ter-se em conta os seguintes subcritérios – pontuação a excluir

- Cor ausente nos cabelos - da linha frontal até zona de orelhas - 0.25
- Cor ausente nos cabelos - na linha traseira até zona das orelhas - 0.25
- Cor ausente do couro cabeludo - da frente até ao vértice (orelha a orelha) - 0.25
- Cor ausente do couro cabeludo - da zona da nuca até ao vértice (orelha a orelha) - 0.25

Aspetos a Avaliar:

Aplicação das regras de SHST

- Manter área de trabalho limpa e arrumada
- Não meter objetos de trabalho na boca (exemplo ganchos)
- Usar luvas nos trabalhos de coloração/descoloração
- Usar proteção na modelo (Exemplo capa)
- Chão sujo com coloração (tem que limpar no momento)
- Escovas e pentes limpos de cabelos
- Concorrentes só devem misturar quantidade necessária de coloração, evitar desperdícios, só deve restar 10 a 20 gramas de produto na taça, quando acabarem a aplicação tem que mostrar a taça a um jurado.

3.7 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Critérios de Avaliação (relação com os diversos módulos da competição)		Módulos							Fase de Pré-seleção			Fase Regional			Fase Nacional		
									Referência: 25% do previsto no Descritivo Técnico. Carga Horária: 6 horas			Referência: 50% do previsto no Descritivo Técnico. Carga Horária: 14 horas			Referência: 100% do previsto no Descritivo Técnico. Carga Horária: 22 horas		
									Nível de exigência da prova								
		1 - Penteados moda cabelo comprido caído com cor	2- Penteados comercial de noiva com cor e ornamentação (cabelo comprido)	3 - Corte de senhora comercial com cor (3 Desejos)	4-Permanente moda de senhora ou homem	5 - Corte de homem, clássico ou clássico moderno	6 - Corte de homem comercial (reprodução da foto)	7 - Corte cor e penteado "Avant- Garde" com desenho de barba (Homem)	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta
A	Coloração/Descoloração	X	X	X			X	X	X				X				X
B	Forma Permanente				X								X				X
C	Corte			X	X	X	X	X	X				X				X
D	Penteado (Style)	X	X	X	X	X	X	X	X				X				X
E	Tratamentos Específicos					X	X	X	X				X				X
F	Higiene e Segurança e regras	X	X	X	X	X	X	X	X				X				X
G	Planeamento e relacionamento interpessoal	X	X	X	X	X	X	X	X				X				X
Módulos da Prova	Pré-seleção	X				X			Considera-se como nível de exigência da prova : Alta : corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecida pela WorldSkills Internacional ou, na ausência desta, a estabelecida pela WorldSkills Europe ou pelo Descritivo Técnico nacional; Média : a correspondente a 75% do estabelecido para níveis de alta exigência Baixa : a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência.								
	Regional		X		X	X	X										
	Nacional	X	X	X	X	X	X	X									

3.8 CRITÉRIOS/SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério A - Coloração/Descoloração		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
A.1	Preparação para aplicação da cor	4		2			2	0.5	0.5	0.5			0.5	0.5
A.2	Técnica de aplicação da cor	4		2			2	1	1	0.75			1	1
A.3	Adequação da cor	4		2			2	1	1	0.75			1	1
Total		12		12				12						

Critério B - Forma Permanente		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
B.1	Preparação para aplicação dos produtos										3			
B.2	Técnicas de aplicação dos produtos				2						2			
B.3	Bigoudis, em conformidade com a prova				2						2			
B.4	Técnicas de secagem				3						3			
Total				10				10						

Critério C - Corte		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
C.1	Técnica/utensílios de corte		5		1,5	1,5	1,5			1	1	1	1	1
C.2	Conformidade com a prova		5		1,5	1,5	1,5			1	1	1	1	1
C.3	Adequação do corte		5		2	2	2			1	1	1	1	1
Total		15		15				15						

Critério D – Penteados (Style)		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
D.1	Penteados em conformidade com a prova	2	2	0,5	1	1	1	0,25	0,5	0,5	0,25	0,5	0,5	1
D.2	Técnicas de penteados	2	2	0,5	1	1	1	0,25	0,5	0,5	0,25	0,5	0,5	0,5
D.3	Adequação do penteados às solicitações	2	2	1	1	1	1	0,25	0,5	0,5	0,25	0,5	0,25	0,5
D.4	Utilização de ornamentação ou posição	0	0	1	0	0	0	0,25	0,5	0,5	0,25	0,5	0,25	0,5
Total		12		12				12						

Critério E – Tratamentos específicos		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
E.1	Técnicas utilizadas	0	4	2	0	1	0,5	0	1	0,5	0	0,5	0,5	1
E.2	Adequação com o penteados	0	3	2	0	1	0,5	0	1	0,5	0	0,5	0,5	1
E.3	Conformidade com a prova	0	4	2	0	1	1	0	1	0,5	0	0,5	1	1
Total		11		11				11						

Critério F – Planeamento e relacionamento interpessoal		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
F.1	Preparação e organização do local de trabalho	2,5	2,5	2	1	2	1	0,5	1	1	0,5	0,5	0,5	1
F.2	Planeamento e gestão da prova	2,5	2,5	2	1	1	2	0,5	1	1	0,5	0,5	0,5	1
F.3	Compreensão das instruções em Português e Inglês	3	3	1	1	1	1	0,5	1	1	0,5	0,5	0,5	1
F.4	Postura profissional	2	2	1	1	1	1	0,5	1	1	0,5	0,5	0,5	1
Total		20		20				20						

Critério G – Aplicação da regras de Higiene, Segurança e Ambiente		Fase de Pré-Seleção		Fase Regional				Fase Nacional						
		(módulos)		(módulos)				(módulos)						
[Subcritérios]		1	5	2	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7
G.1	Manter limpo e organizado o local de trabalho	4	4	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
G.2	Utilizar equipamentos de proteção	2	2	1	1	1	1	0,5	1	1,5	0,5	0,5	0,5	1,5
G.3	Cumprimentos das regras do DT	2	2	1	1	1	1	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
G.4	Cumprimento das regras específicas de Competição	2	2	1	1	1	1	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Total		20		20				20						

3.9 PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DA GRELHA DE AVALIAÇÃO

A grelha de avaliação traduz, ao nível de cada módulo de competição, os aspetos a avaliar decorrentes de cada subcritério de avaliação definido.

Cada um dos aspetos define, em pormenor, um único item a ser avaliado. Os aspetos poderão ser avaliados tanto objetivamente como subjetivamente, constando da respetiva ficha de avaliação. Na elaboração do processo de avaliação, dever-se-á privilegiar, tanto quanto possível, a avaliação objetiva.

A ficha de avaliação lista em detalhe cada aspeto do critério/subcritério a ser avaliado juntamente com a pontuação que lhe foi atribuída. A soma da pontuação atribuída é desenvolvida na escala de 0 a 100.

No anexo 3, apresenta-se exemplo de desagregação dos subcritérios em aspetos, conforme exemplo da figura seguinte. A grelha de avaliação é parte integrante da prova, devendo a sua versão final ser concertada entre os diversos jurados que constituem o júri de avaliação.

Sub Critério A	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério A 17,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Inf. extra	
A1	Preparação do trabalho, higiene e	O				
A1.0		O	Utilização das EPI	Sempre		0,20
A1.1		O	Limpeza da área trabalho			0,20

3.10 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consegue completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável no caso de ser o concorrente a ter de fornecer a ferramenta/equipamento);
- Se algum concorrente não poder completar aspetos da prova devido a falhas no posto de trabalho – que, claramente, são atribuídas à organização – os pontos devem ser concedidos ao concorrente, ou a todos os concorrentes que tentaram executar o(s) aspeto(s);
- Quando exista falha na ferramenta/equipamento – não imputável a mau uso do concorrente - que impeça a finalização da(s) tarefa(s), devem ser atribuídos todos os pontos respeitantes aos aspetos afetados;
- Os jurados têm de completar todos os aspetos da folha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação dos aspetos pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, devem ser valorizados tendo em conta o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;
- Na constituição dos grupos de jurados devem ser tidos em consideração a experiência em competições de campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- Sempre que possível, os mesmos jurados avaliarão, sempre, os aspetos que lhe foram atribuídos;

No âmbito da presente profissão, serão consideradas as seguintes infrações, com impacto na avaliação. Tais infrações só serão aceites para discussão quando, na falta de prova física, for observada por 2 jurados no mínimo.

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no critério/prova;
- A utilização de produtos de marca concorrente à do patrocínio (sem tapar a marca);
- A permanência no local da prova durante os períodos de descanso;
- A coleta de qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

4. ESTRUTURA DA PROVA

4.1. NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 7 módulos de competição:

- A - Penteado moda Cabelo Comprido caído com cor
- B - Penteado Comercial de Noiva com Cor e ornamentação
- C - Corte de Senhora Comercial com Cor (3Desejos)
- D - Permanente Moda Senhora
- E - Corte Clássico moderno de Homem
- F - Corte de Homem Comercial Reprodução da foto
- G - Corte, Cor e Penteado “Avant – Garde” com desenho de barba (Homem)

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estará em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Será acompanhada por uma grelha de avaliação a validar antes do início da prova (exemplo no anexo 3);
- Será, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à Comissão Técnica, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Será acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando preveja um protótipo, deve fazer referência à sua exposição durante o Campeonato;
- Estará de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Terá em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incide em áreas não abrangidas pelo referencial de especificações técnicas, nem afeta o equilíbrio da pontuação do referencial;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

4.2. FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (chefe de oficina);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 7 módulos, a serem desenvolvidos em rotação de posto de trabalho;

- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração máxima - 22 horas;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova

- **A - Penteados moda Cabelo Comprido caído com cor**
 - Pouca cor
 - Mesma manequim vai ser usada para MODULO B
- **B - Penteados Comercial de Noiva com Cor e ornamentação**
 - Visto ser o mesmo manequim do Modulo A alteração da cor ou adicionar mais cor
 - Ornamentação não deve cobrir mais que um terço da cabeça
- **C - Corte de Senhora Comercial com Cor (3 Desejos)**
 - Tipo de Forma temporária (exemplo caracol, onda ou crimping)
 - tipo de cor (suave ou intensa) quantos tons
 - tipo de corte, assimétrico ou simétrico e comprimento
 - tipo de desejos são sorteados no dia da Prova
- **D - Permanente Moda Senhora**
 - Quantidade de caracol
 - regras no corte(se pode cortar antes e depois da ondulação)
 - Regras na secagem (que utensílios pode ou não utilizar)
- **E - Corte Clássico moderno de Homem**
 - Linhas do corte clássico
 - Identificar **clássico moderno**
- **F - Corte de Homem Comercial Reprodução da foto**
 - Capacidade de reprodução (frontal)
 - Foto tem que ser a preto e branco
- **G - Corte, Cor e Penteados “Avant – Garde” com desenho de barba (Homem)**
 - Identificar Avant- Garde
 - Estilo OMC
 - Poucas restrições no corte e cor

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

4.3. DESENVOLVIMENTO DA PROVA

A prova terá de ser fornecida em suporte informático, em formato DWG para os desenhos, Folha de Cálculo para as grelhas de avaliação e Processador de Texto para a descrição da prova ou outro em função da especificidade da prova, devendo ser utilizados os formulários fornecidos pelo WSP.

O concorrente recebe as folhas com as tarefas a desenvolver, podendo ser necessário anotar, em folhas de resposta, dados técnicos solicitados. Os concorrentes têm direito a tempo de familiarização, com os módulos, no dia anterior ao início da competição.

4.3.1 Quem desenvolve

A prova (e os módulos que a integra) é desenvolvida por um técnico altamente especializado na profissão em questão, com experiência relevante no âmbito do campeonato das profissões, do mercado de trabalho, formação e avaliação, tendo como fator preferencial formação específica no âmbito da Worldskills Portugal, sendo indicado pela Comissão Organizadora.

O prazo de execução é, por norma, 2 meses antes do início do campeonato. As exceções aos prazos e divulgação são sempre autorizadas pelo Comité Técnico do WSP.

4.3.2 Como e onde a prova ou os módulos são desenvolvidos

A prova pode ser desenvolvida da seguinte forma:

- Pelos jurados através do fórum de discussão, ou outro canal de comunicação que o possibilite;
- Pelos jurados no local da competição;
- Por entidade independente que possua conhecimentos na área;
- Pelo presidente de júri.

4.3.3 Em que momento(s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

Período/momento	Atividade
No final da competição	É atualizada a DT para a competição seguinte
Três meses antes da competição	É elaborada a prova tipo
Um mês antes da competição	n.a.
No decurso da competição	A avaliação é escolhida, testada e finalizada nos dias que precedem a competição, e no local da competição. Pode, a qualquer momento, ser alterada até 30% por votação entre a equipa de jurados, sempre que, para tal, exista justificação válida.

Nota: A alteração “até 30%” não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

4.4. VALIDAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROVA

A prova será validada cumpridos que estão os requisitos previstos no presente DT, e desde que comprovada a exequibilidade técnica, no tempo previsto, e com os materiais previstos.

O presidente de júri garantirá que os aspetos a avaliar estão validados por todos os jurados que participaram no seu desenvolvimento.

A existir lugar à seleção de uma prova ou de um modelo de suporte ao desenvolvimento da mesma, a sua seleção far-se-á através de votação dos jurados antes da competição, sendo suficiente a maioria simples.

As provas já implementadas em edições de campeonatos anteriores, serão divulgadas no *site* da Worldskills Portugal (<https://worldskillsportugal.iefp.pt/>).

Por uma questão de transparência e igualdade, a prova final, devido às características de desenvolvimento desta, como p. ex. dificuldade em identificar a marca e os modelos das viaturas, em reunir todo o equipamento para teste, etc., não pode ser divulgada na fase de preparação (antes da competição).

5. REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1. GERAIS

Uma Visão Partilhada - Zero Acidentes

Temos o objetivo comum da criação de uma ação preventiva e de uma cultura de segurança nos Campeonatos das Profissões. A Worldskills Portugal quer familiarizar todas as equipas participantes com a visão “zero incidentes”.

A abordagem zero incidente significa promover a consciencialização de todas as equipas participantes para a importância da Segurança e Saúde Ocupacional.

Isto significa avaliar os perigos e os riscos, em conformidade com todas as normas de segurança, a operação segura das ferramentas e máquinas, uso de equipamento de proteção individual, manutenção de equipamentos de proteção individual em bom estado e manutenção de uma boa gestão do local da competição.

Política de segurança

A segurança é uma responsabilidade partilhada entre a organização da Worldskills Portugal, os voluntários, os delegados, observadores, concorrentes, jurados e chefes de oficina.

A segurança deve constituir uma componente integral das atividades da competição. Juntos, queremos criar uma cultura de segurança e assim assegurar uma competição bem sucedida.

Todos os participantes têm o direito de conhecer, participar e direito de recusa. A Worldskills Portugal conta com a compreensão e a responsabilidade de todos no cumprimento e respeito das regras de segurança constantes no Manual de Segurança e Higiene.

5.2. ESPECÍFICOS

O Manual de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPI sempre que se encontrem na zona de competição;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estão em avaliação, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer as suas luvas e óculos de proteção para a execução das provas.
- Existirá uma zona de descanso para os concorrentes, para utilizar sempre que não estão em prova, ou nos períodos de descanso da mesma;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- Devem ser acautelados mecanismos de exaustão de gases de escape;
- Deve existir material que possibilite a absorção/remoção de óleo e combustível;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará no local assistência médica.

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

6. GESTÃO DA COMPETIÇÃO/PROVA

6.1. PRESIDENTE DE JÚRI

NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o Presidente do Júri é nomeado pela Comissão Organizadora, sob proposta do Delegado Técnico da Worldskills Portugal, antes do evento, para as diversas fases do Campeonato das Profissões.

O Presidente do Júri deverá, preferencialmente, ser um técnico com experiência reconhecida na área e, preferencialmente, ter participado em vários Campeonatos nas suas fases Regionais, Nacionais e Internacionais sendo, ainda, relevante a participação em ações de formação da Worldskills Portugal.

Sempre que se justifique, nomeadamente em profissões com 6 ou mais concorrentes participantes, atenta a natureza e complexidade da gestão da competição, o Presidente de Júri poderá ser coadjuvado por um Presidente de Júri Assessor, identificado por este no início do campeonato. São fatores preferenciais nesta designação, jurados com experiência relevante em competições anteriores.

RESPONSABILIDADES RELEVANTES

- Elaborar provas para a fase de seleção Regional e Nacional do Campeonato das Profissões;
- Manter atualizado o presente DT através da dinamização dos jurados procurando contributos para a sua revisão, atualização e melhoria. Os contributos deverão ser comunicados por escrito ao Presidente do Júri pelos jurados que as compilará num só documento para ser discutido pelo coletivo de Júri;
- Antes de abandonar o local da competição, o Presidente do Júri e o Delegado Técnico (ou em quem este

delegue) organizarão a discussão e revisão da Descrição Técnica da Profissão;

- Gerir a competição de acordo com as normas ditadas pelo Regulamento da Competição e pelo presente Descritivo Técnico, tendo presentes os princípios de equidade e transparência, com vista à seleção do melhor representante de Portugal nas competições internacionais;
- Em caso de conflito durante a competição, deverá o Presidente de Júri conseguir consenso no seio do Júri. Em caso de impossibilidade de resolução do problema, deve ser solicitada a presença do Delegado Técnico dos campeonatos para mediar o conflito;
- Sempre que, no decurso da competição, se detete a necessidade de prolongamento do tempo de competição, esta deverá ser proposta ao Delegado Técnico/Comissão Organizadora para aprovação até ao final do 2º dia de competição. Todas as alternativas possíveis devem ser estudadas antes de pedir ou aprovar um alargamento do tempo da competição;
- Assegurar que a lista de infraestruturas é precisa e satisfatória;
- Garantir que as instruções para os concorrentes são claras e concisas;
- Fazer cumprir os prazos de desenvolvimento, preparação e execução da competição, nomeadamente os que dizem respeito ao fecho e entrega de documentação;
- Nomear jurados com responsabilidades especiais, designadamente, na área de higiene e segurança; apoio administrativo; sustentabilidade; controlo de documentação dos concorrentes, conferência de ferramenta e equipamento ou outras.

6.2. JURADOS

NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o jurado é nomeado pela entidade participante no campeonato, sendo um técnico com experiência na profissão e com conhecimento dos procedimentos inerentes ao campeonato das profissões.

RESPONSABILIDADES RELEVANTES

- Em estreita articulação com o Presidente de Júri, o Jurado é responsável pela preparação, realização e gestão do concurso, de acordo com os regulamentos do Campeonato das Profissões, podendo assessorar o Presidente de Júri em áreas específicas;
- O jurado, para além da responsabilidade associada à gestão da prova, representa o seu concorrente de acordo com previsto no Regulamento;
- Antes da competição, apoia na preparação os detalhes finais da prova, critérios, subcritérios e aspetos a serem avaliados, e a sua ponderação, bem como todos os detalhes associados ao espaço, equipamentos, matérias-primas e ferramentas;
- O Jurado garante que as Provas são explicadas detalhadamente aos concorrentes, designadamente: i) Os critérios de avaliação; ii) A “check-list” de Saúde, Segurança e a “check-list” de Transparência e Equidade, incluindo medidas disciplinares em caso de incumprimento;
- O jurado procede à avaliação das provas de forma imparcial e justa, assegurando os resultados das avaliações em segredo.

6.3. CHEFE DE OFICINA

NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o chefe de oficina é nomeado pela organização, sendo um técnico qualificado na profissão em apreço, sendo desejável possuir conhecimento dos procedimentos inerentes ao campeonato das profissões.

RESPONSABILIDADES RELEVANTES

O chefe de oficina detém as seguintes atribuições e responsabilidade:

- a responsabilidade pela montagem do espaço oficial, instalações, máquinas, ferramentas, conexões elétricas e outras, e todos os itens especiais listados nas “Prescrições Técnicas da Profissão”;
- preparação de instrumentos e equipamentos para as avaliações, materiais necessários à execução da

prova, garantindo níveis de qualidade adequados ao evento;

- preparar os postos de trabalho com os equipamentos requeridos de acordo com o layout aprovado e dotações de material por concorrente devidamente organizados e embalados;
- garantir que o local da competição fica conforme as normas de Saúde, Segurança e Higiene, providenciando acessos, locais de trabalho e de passagem devidamente identificados, assim como os meios de proteção coletiva e fixa adequados à profissão pela qual é responsável, garantindo que os meios de socorro e emergência se encontram acessíveis.
- no decurso da profissão, promover a adaptação ao posto trabalho por parte dos concorrentes, dando todas as explicações necessárias e promovendo o treino nas máquinas sempre que necessário, fornecendo para isso os materiais ou equipamentos adequados;
- findo o evento, proceder à desmontagem dos equipamentos de acordo com o programa aprovado e as normas estabelecidas, no que poderá ser coadjuvado por técnicos das empresas patrocinadoras.

7. ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial.**

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos materiais a considerar no desenvolvimento das provas.

7.1. MATERIAIS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade(s) patrocinadora(s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Mesas e Cadeiras;
- Quadro branco, canetas e materiais de limpeza;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;
- Cacifos e material de economato diverso;
- Computador e impressora a cores;
- Balde de recolha do lixo, pá e vassoura;
- Relógio de parede;
- Extensões elétricas.

7.2. INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Potência elétrica adequada ao equipamento/Ferramentas elétricas a utilizar (por concorrente);
- Iluminação apropriada;
- Água quente e fria;

7.3. EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS

Toda a lista de infraestruturas e equipamentos específicos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade(s) patrocinadora(s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

Bancadas de Lavagem

Bancadas de Espelho

Mesas de Apoio
Trolley de Cabeleireiro
Suporte de cabeça maleável
Tripé para cabeças maleáveis
Secador de mão
Aparelho catalisador (Vaporizador)
Placa de alisamento
Secadores de Viseira
Ferros eléctricos
Máquinas de corte
Balança de precisão

7.4. FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção.

A seguinte lista de ferramentas deverá ser tida em consideração na elaboração da prova e, como tal, estar garantido pela entidade organizadora no local da competição, exceto se as mesmas forem da responsabilidade do concorrente:

Cabeças femininas
Cabeças masculinas
Escovas térmicas de vários diâmetros
Escovas pneumática
Escova de polir
Escova aranha
Pente de corte
Pente de cabo plástico
Pente de cabo metálico
Pente de dentes largos
Pente para reparar
Molas de plástico
Molas metal bico de pato
Trincha
Taças para coloração (Plástico)
Pulverizadores de água
Ganchos para cabelo
Ganchos para cabelo
Ganchos para cabelo
Elásticos/ Cabelo
Creme Gordo
Tesoura de corte

Tesoura de desbaste
Papel de pontas
Caixa de lâminas para navalha
Navalhas tradicionais
Trincha de cabeleireiro (largas)
Trincha de cabeleireiro (estreita)
Luvas descartáveis (Latex)
Toalhas descartáveis espessas
Filme transparente
Rolos de papel de alumínio para madeixas
Embalagens de papel para madeixas em foam
Algodão em tira para cabelo
Despertador (Temporizador)
Difusores Universais
Bigoudis 10mm
Bigoudis 13mm
Bigoudis 15mm
Bigoudis 19mm
Toucas descartáveis
Picos plásticos para rolos
Cpo medidor
PRODUTOS PARA COLORAÇÃO
Descolorante
Oxidantes
Champô Post-color e outros
Creme Post- color
Redutor para Permanente
Neutralizante para Permanente
Produtos modeladores
Produtos Fixante

7.5. FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes poderão fazer-se acompanhar das suas ferramentas pessoais de trabalho, desde que, durante a fase de preparação da prova, tal seja autorizado pelo presidente do júri.

7.6. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que sendo dos concorrentes tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério “preparação do trabalho” da respetiva prova.

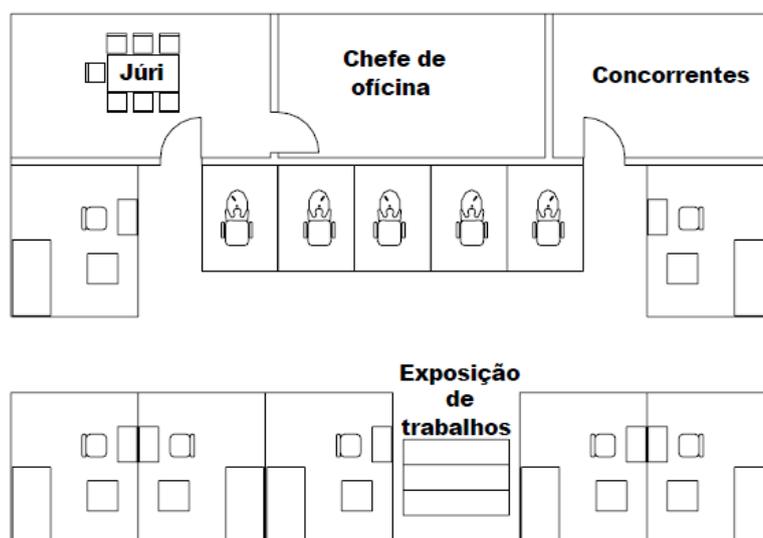
Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

Os concorrentes **NÃO** devem trazer:

- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Telemóvel;
- Bloco de apontamentos, ou outro dispositivo que sirva para anotações;

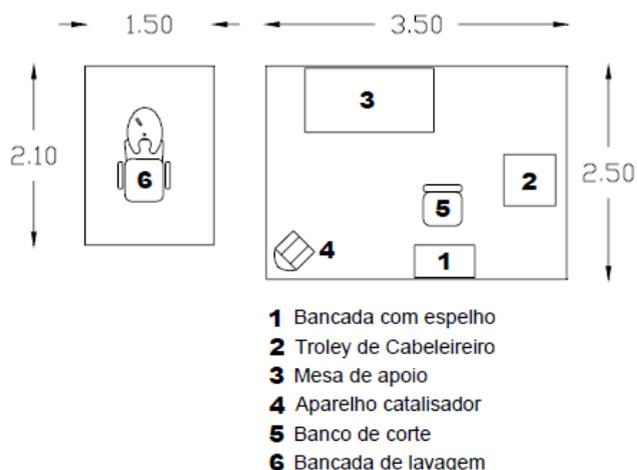
7.7. LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

7.7.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das características do espaço e do n.º de concorrentes.

7.7.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho



7.7.3. Outras características adicionais do posto de trabalho

- O Piso deve ser antiderrapante e lavável, sem tapete;
- Distância mínima do público: 1m

7.8. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição formas de promover a profissão, as quais poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

7.9. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental. Igualmente, deverão ser previstas na ficha de avaliação da prova, formas de penalizar os concorrentes pelo desperdício que produzam. Nas profissões em que o fator criatividade seja determinante, os materiais complementares (que não sejam comuns a todos os concorrentes) devem ser da responsabilidade dos concorrentes. Nestas profissões a sustentabilidade deve constar nos critérios de avaliação

8. ANEXOS

Anexo 1	<i>Links</i> a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Exemplo de Check-List de avaliação
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;

<https://www.youtube.com/watch?v=HX3z38LFpu4>

http://www.worldskills.org/index.php?option=com_content&task=view&id=308&Itemid=429

http://www.worldskills.org/index.php?option=com_gallery2&Itemid=31&g2_itemid=7999

<http://www.youtube.com/watch?v=l7LajvBVk7Y>

<http://www.youtube.com/watch?v=4pHDA-Sy5ko>

<http://www.youtube.com/watch?v=Fh80VSKiS1M&feature=related>

Anexo 2

Ficha de Segurança



29. CABELEIREIRO

FICHA DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no manuseamento de substâncias perigosas.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele.

PERIGOS	RISCOS SIGNIFICATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Contacto com ferramentas cortantes ou pontiagudas; Contacto com substâncias irritantes; Contacto equipamentos elétricos; Adoção de posturas forçadas e movimentação manual de cargas. 	<ul style="list-style-type: none"> Lesões (cortes e feridas); Irritação cutânea; Inalação de contaminantes químicos; Irritação das vias respiratórias e alergias; Eletrização; Lesões músculo-esqueléticas.

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Pessoal autorizado a entrar na área de competição

Chefes de Equipa

Chefes de Oficina

Delegados

Técnicos

Observadores

Jurados

Concorrentes










☺
ii

☺
ii
☺
ii

☺
ii

Legenda: Requerido Recomendado, quando necessário

Para sua segurança cumpra as regras!

Anexo 3

Exemplo de Ficha de Avaliação de Desempenho

Nome da Profissão		
Cabeleireiro		
	Critérios de avaliação	Valores
A	Corte e Penteados Clássico - OMC (Homem)	15,00
B	Corte, Cor e Penteados "Avant-Garde" com desenho de barba (Homem)	15,00
C	Corte, Cor e Penteados Moda (homem)	10,00
D	Corte e Penteados Moda com Permanente - Reprodução da Foto - a cores - (Homem)	10,00
E	Corte, Cor e Penteados "Criativo" de dia - OMC (Senhora)	15,00
F	Penteados "Hair by Night" com postição e acessórios - OMC - (Senhora)	10,00
G	Cor e Penteados Moda em cabelo comprido - (Senhora)	15,00
H	Penteados Transformação Corte Moda - Reprodução da foto a preto e branco - (Senhora)	10,00

Sub Critério A	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério A
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
A1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Linha do Pescoço escadeado até 0 graus			1,00
		O	Utilização de materiais e produtos			1,00
		S	Corte			2,00
		S	Formato/silhueta			3,00
		S	Penteados			3,00
		S	Impressão geral			4,00
Sub Critério B	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério B
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
B1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Sem cor na pele do manequim excluindo couro cabeludo			1,00
		O	Não há zonas com falta de cor			1,00
		O	Não usou produtos finalizantes com cor			1,00
		S	Impressão geral da coloração			2,00
		S	Impressão geral do corte e penteados			3,00
		S	Dezenho da barba			2,00
		S	Impressão geral			4,00
B2						

Sub Critério C	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	progressivo	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério C 10,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
C1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Não deve ser progressivo ou avant-gard			1,00
		O	Sem cor na pele do manequim excluindo couro cabeludo			1,00
		O	Não há zonas com falta de cor			1,00
		O	Não usou produtos finalizantes com cor			1,00
		S	Impressão geral de corte e penteado			1,00
		S	Impressão geral da cor			1,00
		S	Impressão geral			3,00
C2						
Sub Critério D	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério D 10,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
D1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Nenhuma distorção das pontas			1,00
		O	Sem marcas de elásticas ou distorção da "raiz"			1,00
		O	Maximo de 25 bigodis usados			1,00
		O	Secagem somente com "touching" nos cabelos permanentados			1,00
		O	Texturae acabamentoo refletem foto- vista frontal apenas			1,00
		O	Corte reflete foto -vista frontal apenas			1,00
		S	Impressão/integração geral			3,00
D2						

Sub Critério E	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério E 15,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
E1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Postiços não estão cortados, pintados ou montados antes do início do módulo E			1,00
		O	Sem cor na pele do manequim excluindo couro cabeludo			1,00
		O	Não há zonas com falta de cor			1,00
		O	Não usou produtos finalizantes com cor			1,00
		S	Corte			3,00
		S	Cor			3,00
		S	Impressão geral			4,00
E2						
Sub Critério F	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério F 10,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
F1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Uso mínimo de 2 e max. 3 postiços			1,00
		O	Somente "limpeza" das pontas dos cabelos (sem mudança do corte do módulo E)			1,00
		O	Nenhuma ornamentação feita de cabelo ou com aparência de fibra			1,00
		O	Não usou produtos finalizantes com cor			1,00
		S	Integração do postoiço e ornamentação			1,00
		S	Impressão geral			4,00
		F2				

Sub Critério G	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério G 15,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
G1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Nenhum posticho			1,00
		O	Não cortou nem executou texturização			1,00
		O	Sem cor na pele do manequim excluindo couro cabeludo			1,00
		O	Não há zonas com falta de cor			1,00
		O	Não usou produtos finalizantes com cor			1,00
		S	Criatividade da cor			2,00
G2		S	Criatividade do Penteadado			2,00
			Inpressão geral			5,00

Sub Critério H	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério H 10,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
H1		O	Infracção de TD ou regras de competição			1,00
		O	Não usou produtos finalizantes com cor			1,00
		O	Penteadado reflete foto-vista frontal apenas			1,00
		O	Corte reflete foto -vista frontal apenas			1,00
		S	Impressão geral			6,00

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação poderá responder no todo ou em parte a uma área de competência.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, chefe de oficina e concorrentes.